



# RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

---

2018

# ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>I. INTRODUÇÃO</b>  | <b>3</b>  |
| <b>II. ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO</b>  | <b>4</b>  |
| 1. 12.ª Missão – 2.ª Learn4MOZ. Formação pós-graduada em “Doença Cardiovascular: das recomendações à prática”   | 4         |
| 2. 13.ª Missão: “2.ª Campanha de Cirurgia de Catarata de Moçambique”  | 5         |
| 3. 14.ª Missão: Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido, em ART/CAST e em Periodontologia. Projecto “Moçambique: mais do que um sorriso”     | 5         |
| 3.1. Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido: formação pré- e pós-graduada.  | 6         |
| 3.2. Formação em ART/CAST e em Periodontologia. Formação pré-graduada.  | 8         |
| 3.3. Intervenção na comunidade escolar: Projecto “Moçambique: mais do que um sorriso”   | 9         |
| 4. 15.ª Missão: Participação no IX Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa e II Congresso da Ordem dos Médicos de Moçambique  | 9         |
| 5. 16.ª Missão – 3.ª Learn4MOZ: Formação em “Introdução à Cirurgia Pediátrica” e em “Cirurgia Ambulatória”  | 10        |
| 5.1. Formação em “Introdução à Cirurgia Pediátrica”: formação pré-graduada  | 10        |
| 5.2. Formação pós-graduada em “Cirurgia Ambulatória. Teach the teachers”. 3.ª Learn4MOZ   | 11        |
| 5.3. Formação a profissionais do Grupo Pestana em Suporte Básico de Vida  | 13        |
| 6. 17.ª Missão: Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido, em bioquímica do metabolismo e participação no “3.º Congresso Nacional de Nutrição” | 13        |
| 6.1. Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido: formação pré- e pós-graduada.  | 13        |
| 6.2. Formação em escrita de artigos científicos e preparação de projectos científicos: formação pós-graduada a docentes   | 16        |
| 6.3. Formação em bioquímica do metabolismo, imunologia básica e diagnóstico laboratorial: formação pré-graduada   | 16        |
| 6.4. Formação em condições de colheita de amostras biológicas: formação pós-graduada a docentes   | 16        |
| 6.5. Participação no 3.º Congresso Nacional de Nutrição de Moçambique   | 16        |
| <b>III. APOIO A ESTÁGIOS EM MOÇAMBIQUE E EM PORTUGAL</b>  | <b>17</b> |
| <b>IV. ACTIVIDADE CIENTÍFICA</b>  | <b>18</b> |
| <b>V. PROJECTO “HOSPITAL MATERNO-INFANTIL UNIVERSITÁRIO DE NAMPULA”</b>   | <b>18</b> |
| <b>VI. EVENTOS BENEMÉRITOS - ART4MOZ</b>  | <b>18</b> |
| <b>VII. OUTRAS ACTIVIDADES</b>  | <b>19</b> |
| <b>VIII. PARCEIROS E BENEMÉRITOS</b>  | <b>19</b> |
| <b>IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>   | <b>20</b> |
| <b>X. FOTOGRAFIAS</b>   | <b>22</b> |

## I. INTRODUÇÃO

O presente Relatório tem por objectivo sumarizar as actividades da Health4MOZ durante o ano de 2018.

Para além de dar continuidade a algumas actividades previamente desenvolvidas, a Health4MOZ, durante o presente ano, implementou 3 novas áreas de formação. Por ordem cronológica, as novas áreas foram as seguintes: **1)** formação pós-graduada em doença cardiovascular para médicos de todo o país, em parceria com as Ordens Médicas de Portugal e Moçambique (Learn4MOZ); **2)** “2ª Campanha de cirurgia de catarata de Moçambique” em parceria com a Fundação Riswan Adatia; **3)** formação pós-graduada em cirurgia ambulatória, em parceria com a Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória (APCA), a Associação Internacional de Cirurgia Ambulatória (IAAS) e as Ordens Médicas de ambos os países (Learn4MOZ). Teve ainda oportunidade de ser parceira da Ordem dos Médicos de Moçambique (OrMM) e participar no IX Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa - II Congresso da Ordem dos Médicos de Moçambique, bem como patrocinar o 3ª Congresso Nacional de Nutrição de Moçambique.

Paralelamente à sua actividade de formação, a Health4MOZ tem fomentado a troca de experiências e a partilha de conhecimento entre profissionais de Portugal e Moçambique, quer através da organização e apoio de estágios em Moçambique de internos portugueses em formação específica quer de profissionais moçambicanos em instituições portuguesas. O incentivo à investigação e à comunicação e publicação de trabalhos científicos foi outra das apostas da Health4MOZ, em continuidade com o registado em anos anteriores.

A ciência, a cultura e a arte são atributos transversais a quem cuida do outro e presta cuidados de saúde; a solidariedade é um valor acarinhado por médicos e artistas. Foi neste espírito que se realizou, na Douro Marina - Afurada - Vila Nova de Gaia, a 2.ª ART4MOZ, exposição colectiva de artistas solidários com a Health4MOZ.

No que reporta a parcerias, em Moçambique a Health4MOZ alargou em 2018 a sua actividade de cooperação na formação pré- e pós-graduada à cidade de Inhambane, através da Universidade Pedagógica (UP). Assinou um Protocolo com o Centro-Hospitalar de Entre Douro e Vouga (Santa Maria da Feira) e iniciou colaboração com o Hospital de Braga. Estas duas unidades de saúde de referência no norte do país vêm assim juntar-se à ULS de Matosinhos - HPH, ao Centro Hospitalar Universitário de S. João (CHUSJ) e ao Centro Hospitalar do Porto - Centro Materno-Infantil do Norte (CHP-CMIN) como parceiros da Health4MOZ, não apenas através da disponibilização dos seus profissionais para integrarem as Missões mas também na aceitação de profissionais moçambicanos para estágios de curta duração em Portugal.

A criação de raiz de um Hospital Materno-Infantil Universitário em Nampula é outro projecto no qual a Health4MOZ vem trabalhando desde 2016. Neste domínio, e durante o corrente ano, foram desenvolvidos contactos e reuniões com entidades nacionais, europeias e moçambicanas.

Importa claramente dizer que a actividade da Health4MOZ tem sido possível, antes de mais, fruto da disponibilidade e solidariedade científica de todos quantos integram as suas Missões. Mas a parceria com a academia [Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP), Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade do Porto (ICBAS), Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (FMDUP), 3Bs, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (ESSUA)] e com as unidades prestadoras de cuidados de saúde [Hospital CUF Porto, Centro Hospitalar Universitário de São João (CHUSJ), ULS de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano, Hospital de Braga, Centro

Hospitalar do Porto – Centro Materno Infantil do Norte (CHP-CMIN)] foi determinante para a excelência do trabalho de mais este ano.

Finalmente, o reconhecimento das instituições [Ministério da Saúde de Moçambique (MISAU), Fundação Riswan Adatia, Direcção-Geral da Saúde (DGS), Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, Ordem dos Médicos de Portugal (OMP), Ordem dos Médicos de Moçambique (OrMM), Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH), Associação Portuguesa de Cirurgia Ambulatória (APCA), Associação Internacional de Cirurgia Ambulatória (IAAS)], dos mecenas (Visabeira, CAETSU, Grupo Pestana, Rani’s Hotel, Luna Mar Hotel, TAP Asas Solidárias), dos parceiros de cada Missão, de S. Ex.<sup>a</sup> a Sra. Embaixadora e dos Serviços de Cooperação da Embaixada de Portugal em Maputo, do Consulado de Moçambique no Porto bem como de todos os associados, foram e são o garante da exequibilidade da nossa Missão.

## II. ACTIVIDADES DE FORMAÇÃO

### 1. 12.<sup>a</sup> Missão – 2.<sup>a</sup> Learn4MOZ. Formação pós-graduada em “Doença Cardiovascular: das recomendações à prática”

Moçambique, país em transição nutricional e epidemiológica, apresenta ao longo dos últimos anos um incremento das doenças não-comunicáveis, ocupando a doença cardiovascular um lugar cimeiro. Sendo uma patologia “nova” na realidade epidemiológica do país, torna-se fácil entender a necessidade de capacitação dos médicos moçambicanos na prevenção, diagnóstico, tratamento e orientação desta patologia.

As formações da Learn4MOZ decorrem ao abrigo do Protocolo assinado em 2016 entre a Health4MOZ e as Ordens Médicas de ambos os países, no âmbito da formação pós-graduada. Em 2017 decorreu a 1.<sup>a</sup> Learn4MOZ sob o lema “Diabetes”, e esta 2.<sup>a</sup> Learn4MOZ, em “Doença cardiovascular”, contou com o patrocínio científico da Sociedade Portuguesa de Hipertensão (SPH).

**Período:** 5-9 de Fevereiro.

**Local:** Cidades de Maputo (5 e 6) e da Beira (8 e 9).

**Equipa Health4MOZ:** Joana Pimenta, Jorge Polónia.

**Público-alvo:** médicos generalistas, internos e especialistas de medicina interna e de cardiologia do país

**Público atingido:** 81 médicos (44 em Maputo e 37 na Beira).

**Objectivo:** capacitação no diagnóstico, abordagem terapêutica e orientação de doentes com doença cardíaca e hipertensão.

**Parceria:** FMUP, CHUSJ - Porto, ULS de Matosinhos – HPH, Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro (ESSUA), OMP, OrMM, MISAU, SPH.

**Apoios:** Grupo Visabeira (Hotel Montebelo Indy), CAETSU, Lunamar Hoteis, Laboratórios BIAL, Laboratórios Menarini, Tecnimed, JABA Recordati, Medis, Escola Superior de Arte e Design do Porto (ESAD).

**Co-organização** com a 2LOGICAL.

Albertino Damasceno (Cardiologista. Professor da Universidade Eduardo Mondlane – Maputo; Director do Serviço de Cardiologia do Hospital Central de Maputo) presidiu e colaborou na formação. A cerimónia de abertura em Maputo teve a honra de contar com a presença de S. Ex.<sup>a</sup> a Senhora Embaixadora de Portugal, Dra. Maria Amélia Paiva, de um representante da Ministra da Saúde de Moçambique e da Vice-Presidente da OrMM. Na Beira, a cerimónia de abertura contou com a presença de Augusto Macedo Pinto (membro da

Administração e em representação da Health4MOZ) e do Director Provincial de Saúde de Sofala. A progressão dos conhecimentos pode ser avaliada na Tabela seguinte:

**Tabela 1 - 2.ª Learn4MOZ: Formação pós-graduada em doença cardiovascular. Teste diagnóstico (inicial) e teste de avaliação da progressão dos conhecimentos (final) (n=81).**

|                          | <b>Maputo (n=44)</b>                | <b>Beira (n=37)</b>               |
|--------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|
| <b>Teste diagnóstico</b> | média = 9,8<br>(41,9% < 10 valores) | média = 8,3<br>(62% < 10 valores) |
| <b>Teste final</b>       | média = 14,5<br>(0% < 10 valores)   | média = 14,5<br>(0% < 10 valores) |

Valores numa escala de 0-20

Os formandos com melhor classificação em Maputo e na Beira receberam uma bolsa da SPH para participarem no Congresso Anual da Sociedade em Portugal.

## 2. 13.ª Missão: “2.ª Campanha de Cirurgia de Catarata de Moçambique”

Esta Missão foi desenvolvida a convite e em colaboração com a Fundação Riswan Adatia e consistiu na “2.ª Campanha de Cirurgia de Catarata em Moçambique”. A catarata regista uma enorme prevalência e é a patologia mais frequentemente responsável pela perda de visão de causa resolúvel em Moçambique.

Sob a coordenação da Dra. Mariamo (responsável pela oftalmologia em Moçambique) e em colaboração com as Direcções de Serviço de Oftalmologia do Hospital Provincial de Mavalane e do Hospital Provincial da Matola, foram avaliados centenas de pacientes e seleccionados para cirurgia e operados mais de 230.

Este imenso e louvável trabalho foi realizado pela equipa da Health4MOZ em colaboração com 2 especialistas em oftalmologia do Bombay City Eye Institute Research Centre - Índia.

**Período:** 5-16 de Fevereiro.

**Local:** Cidade de Maputo.

**Equipa Health4MOZ:** Carolina Vale, Luís Mendonça.

**Público-alvo:** para formação: médicos internos e especialistas de oftalmologia da província de Maputo; para tratamento: população da região de Maputo.

**Público atingido:** 12 médicos; mais de 230 cirurgias.

**Objectivo:** formação de internos e especialistas de oftalmologia da província de Maputo na cirurgia da catarata; redução do impacto deste grave problema de visão na população da região de Maputo

**Parceria:** Fundação Riswan Adatia, Iberoftal, Hospital de Braga, ULS de Matosinhos - Hospital Pedro Hispano, OMP, OrMM, MISAU.

**Apoios:** CAETSU, ESAD.

### 3. 14.<sup>a</sup> Missão: Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido, formação em ART/CAST e em Periodontologia. Projecto “Moçambique: mais do que um sorriso”

Esta Missão decorreu em dois locais (Nampula e Inhambane) e consistiu em 3 vertentes: **1)** formação pré- e pós graduada em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido; **2)** formação pré-graduada em ART/CAST e periodontologia; **3)** “Moçambique: mais do que um sorriso”, projecto de promoção da saúde oral escolar e tratamento de cárie dentária.

#### 3.1. Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido: formação pré- e pós-graduada (ao abrigo do Protocolo e em parceria com a DGS)

Em parceria e com o apoio da Direcção-Geral da Saúde (DGS) de Portugal, e com base em Protocolo firmado no corrente ano, a Health4MOZ propôs-se realizar formação pré- e pós graduada em todo o país no âmbito da assistência materno-infantil. Esta foi a 1.<sup>a</sup> de 2 Missões que, em 4 províncias distintas (Nampula, Sofala, Inhambane e Maputo) e com a coordenação das Direcções Provinciais de Saúde (DPS) e do MISAU, permitiram, durante este ano, fazer formação a profissionais dos cuidados primários de saúde (médicos generalistas, enfermeiros e técnicos de saúde) bem como a internos e especialistas de pediatria e obstetrícia, e ainda a alunos de medicina e de enfermagem das escolas de saúde do país.

**Período:** 9-29 de Julho.

**Local:** Nampula e Inhambane.

**Equipa Health4MOZ:** Anabela Pires, Carla Ramalho, Carla Rêgo, Luísa Lopes.

**Público-alvo:** alunos de medicina e de enfermagem da Universidade Lúrio (UniLúrio) e do Centro de Formação de Saúde de Inhambane; médicos, enfermeiros e técnicos de saúde das Províncias de Nampula e de Inhambane.

**Público atingido:** 61 alunos de medicina; 89 alunos de enfermagem; 28 médicos e 23 enfermeiros.

**Objectivo:** capacitação para a vigilância da gravidez e assistência do parto; capacitação em cuidados básicos e reanimação neonatal; capacitação para a adequada e atempada orientação e referenciação.

**Entidades envolvidas: em Moçambique:** UniLúrio, Centro de Formação em Saúde de Inhambane, Direcção Provincial de Saúde de Nampula; Direcção Provincial de Saúde de Inhambane; OrMM; MISAU.

**em Portugal:** FMUP, ICBAS, Hospital CUF Porto; CHUSJ (Serviço de Ginecologia e Obstetrícia), CHP-CMIN (Serviço de Pediatria – Unidade de Neonatologia), DGS.

**Parceria/Patrocínio:** DGS.

**Apoios:** VISABEIRA (Hotéis Montebelo), CAETSU, ESAD.

Os resultados da avaliação diagnóstica (teste pré-formação) e da avaliação final (teste pós-formação) podem ser observados nas tabelas seguintes, por local e área de formação. Importa esclarecer que a assistência ao parto é, em Moçambique, maioritariamente da responsabilidade da enfermagem. Por outro lado, a escassez de quadros aliada às distâncias geográficas e às dificuldades económicas e de transporte justificam a “baixa” afluência de profissionais numa formação de 2 dias.

Tabela 2 - Nampula: formação pré e pós-graduada em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido. Teste diagnóstico (inicial) e teste de avaliação da progressão dos conhecimentos (final) (n=123).

|  | Teste diagnóstico                                   | Teste final   |
|--|---|---|
| <b>Alunos de medicina - formação em obstetrícia (4.º ano) (n=29)</b> | média: 11<br>(min 4 - máx 15)<br>36,0% < 10 valores | média 15<br>(min 8 - máx 19)<br>3,5% < 10 valores   |
| <b>Alunos de medicina - formação em pediatria (5.º ano) (n=32)</b>   | média: 11<br>(min 6 - máx 16)<br>32,3% < 10 valores | média: 16<br>(min 14 - máx 18)<br>0,0% < 10 valores |
| <b>Alunos de enfermagem (n=35)</b>                                   | média: 10<br>(min 5 - máx 15)<br>52,9% < 10 valores | média: 12<br>(min 9 - máx 17)<br>14,3% < 10 valores |
| <b>Médicos da província - formação em obstetrícia (n=11)</b>         | média: 14<br>(min 6 - máx 17)<br>7,1% < 10 valores  | média: 16<br>(min 10 - máx 18)<br>0,0% < 10 valores |
| <b>Médicos da província - formação em neonatologia (n=8)</b>         | média: 10<br>(min 5 - máx 14)<br>50,0% < 10 valores | média: 16<br>(min 11 - máx 19)<br>0,0% < 10 valores |
| <b>Enfermeiros da província (n=8)</b>                                |   | média: 12<br>(min 9 - máx 12)<br>25,0% < 10 valores |

Valores numa escala de 0-20

Tabela 3 - Inhambane: formação pré e pós-graduada em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido. Teste diagnóstico (inicial) e teste de avaliação da progressão dos conhecimentos (final) (n=90).

|  | Teste diagnóstico                                   | Teste final   |
|--|---|---|
| <b>Alunos de enfermagem (n=54)</b>                           | média: 8<br>(min 4 - máx 14)<br>62,3% < 10 valores  | média: 14<br>(min 8 - máx 17)<br>7,4% < 10 valores  |
| <b>Médicos da província - formação em obstetrícia (n=8)</b>  | média: 12<br>(min 9 - máx 17)<br>25,0% < 10 valores | média: 15<br>(min 9 - máx 19)<br>12,5% < 10 valores |
| <b>Médicos da província - formação em neonatologia (n=9)</b> | média: 11<br>(min 9 - máx 14)<br>37,5% < 10 valores | média: 14<br>(min 12 - máx 17)<br>0,0% < 10 valores |
| <b>Enfermeiros da província (n=19)</b>                       | média: 11<br>(min 6 - máx 15)<br>21,1% < 10 valores | média: 15<br>(min 10 - máx 18)<br>0,0% < 10 valores |

Valores numa escala de 0-20

Para além do notório incremento de conhecimentos registado para todos os grupos de formandos em cada local, estes resultados obrigam a reflectir acerca da importância (necessidade urgente) da formação em cuidados ao recém-nascido, aos médicos generalistas das províncias. Efectivamente, metade destes formandos da Província de Nampula (Tabela 2) e 1/3 dos de Inhambane (Tabela 3),

apresentam uma notória insuficiência de conhecimentos e competências nesta matéria, que poderá ter repercussões não desprezíveis não apenas na esfera da saúde da população mas também numa perspectiva económica e social.

### 3.2. Formação em ART/CAST e em Periodontologia. Formação pré-graduada.

A formação em medicina dentária teve lugar na cidade de Nampula e constou de 2 áreas: formação em ART / CAST e em periodontologia.

Desde 2017 que a Health4MOZ vem ensinando e reforçando a importância do ensino, nas faculdades, desta técnica de tratamento de cáries não graves. Trata-se de uma técnica fácil, não onerosa, realizada sem necessidade de anestesia nem cadeira de dentista, pelo que fácil de aplicar quer em ambiente comunitário (escolas) quer na prática clínica diária (ver Relatório Anual de 2017 em [www.health4moz.com](http://www.health4moz.com)). A colaboração com a Federação Internacional de Medicina Dentária (FDI) e em particular com Jo Frencken (Universidade de Rabdoud - Nijmegen; Holanda, e detentor da patente do método), que em 2017 integrou uma equipa da Health4MOZ, foi um factor decisivo para o propósito de sensibilizar para a importância do ensino desta técnica aos alunos de medicina dentária de todas as faculdades do país. É esta tarefa que a Health4MOZ assumiu desenvolver, bem como a formação de docentes. Assim, esta foi a 3.ª Missão e a 4.ª formação em ART/CAST, iniciando-se assim a segunda ronda de formação por todas as faculdades do país.

Relativamente à periodontologia, esta temática foi especificamente solicitada pela UniLúrio, reconhecendo a carência de conhecimentos e a dificuldade de domínio da técnica.

**Período:** 9-13 de Julho.

**Local:** Nampula (UniLúrio).

**Equipa Health4MOZ:** Diogo Ribeiro, Filipa Costa, José António Pereira.

**Público-alvo:** alunos da Faculdade de Medicina Dentária da UniLúrio.

**Público atingido:** 43 alunos (25 em ART/CAST e 18 em Periodontologia).

**Objectivo:** capacitação dos alunos na técnica de ART/CAST; formação de formadores em ART/CAST; capacitação de alunos e docentes em periodontologia.

**Entidades envolvidas: em Moçambique:** Universidade Lúrio (UniLúrio).

**em Portugal:** FMDUP; Hospital CUF Porto.

**Apoios:** VISABEIRA (Hotéis Montebelo), CAETSU, ESAD.

Os resultados da avaliação de conhecimentos antes e após as formações podem ser observados na Tabela 4.

**Tabela 4 - Nampula: formação pré-graduada em medicina dentária (Periodontologia e ART/CAST). Teste diagnóstico (inicial) e teste de avaliação da progressão dos conhecimentos (final) (n=44).**

|   | Teste diagnóstico                                    | Teste final   |
|---|--|---|
| <b>Periodontologia (alunos)</b><br>(n=19) | média: 8,7<br>(min 7 - máx 14)<br>58,0% < 10 valores | média: 12,8<br>(min 13 - máx 16)<br>0,0% < 10 valores |
| <b>ART / CAST (n=25)</b>                  | média: 12<br>(min 7 - máx 16)<br>12,5% < 10 valores  | média: 15<br>(min 9 - máx 18)<br>4,2% < 10 valores    |

Valores numa escala de 0-20

De realçar a boa formação de base no domínio da ART/CAST, denotando os resultados da implementação do ensino desta técnica que a Health4MOZ vem incutindo e recomendando desde 2017. Relativamente à periodontologia, registou-se um considerável incremento de conhecimentos por parte dos estudantes (47,1%). Importa referir que no âmbito desta formação, e apenas com o objectivo formativo e de demonstração, foram tratados doentes previamente seleccionados pelos docentes da UniLúrio.

### 3.3. Intervenção na comunidade escolar: Projecto “Moçambique: mais do que um sorriso” (em colaboração com o Camões – Instituto da Cooperação e da Língua)

Desde 2014 que a Health4MOZ tem trabalhado com a UniLúrio visando a implementação de um Programa de Saúde Oral Escolar. Desde 2017 que se tem empenhado na introdução do método de ART/CAST no tratamento no local, em ambiente escolar, de cáries dentárias de baixa gravidade. Esta foi a 4.ª Missão no terreno (após Nampula, Beira e Maputo em 2017) integrada no Projecto “Moçambique: mais do que um sorriso”, patrocinado pelo Camões – Instituto da Cooperação e da Língua e avaliou 40 crianças de 6-10 anos de uma escola de Nampula, das quais 18 foram tratadas com ART.

É com enorme satisfação que referimos que, em 2017, a Unilúrio implementou este programa a nível das escolas da província, chamando-lhe “Caravana do sorriso”, indo ao encontro do objectivo expresso pela Healt4MOZ em 2014.

**Parceria/Patrocínio:** Camões – Instituto da Cooperação e da Língua.

**Apoio:** Visabeira (Hotéis Montebelo), CAETSU, ESAD.

## 4. 15.ª Missão: Participação no IX Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa e II Congresso da Ordem dos Médicos de Moçambique

Nos dias 20 e 21 de Setembro de 2019, decorreu em Maputo o IX Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa e II Congresso da Ordem dos Médicos de Moçambique. A Health4MOZ apoiou cientificamente este evento e participou com duas palestras, a saber:

1. Saúde Ocupacional: Como formar os médicos necessários (Agostinho Marques)
2. Health4MOZ: cinco anos de solidariedade científica com Moçambique (João Moreira Pinto)

A primeira prelecção versou a questão da Medicina de Trabalho e as oportunidades de ensino à distância para países em desenvolvimento, enquanto na segunda foi partilhada com os conferencistas uma revisão do que tem sido a actividade da Health4MOZ em Moçambique.

O Congresso foi uma oportunidade para o contacto com a comunidade médica de Moçambique e dos restantes PALOPs e deixou portas abertas para futuras parcerias.

## 5. 16.ª Missão: Formação em “Introdução à Cirurgia Pediátrica” (pré-graduada) e em “Cirurgia Ambulatória” (pós-graduada)

Esta Missão decorreu em três locais (Nampula, Beira e Maputo) e incluiu 2 áreas de formação: **1)** formação pré-graduada em noções básicas de cirurgia pediátrica a alunos de medicina a frequentar a disciplina de pediatria ou de cirurgia nas faculdades de medicina envolvidas e

**2)** formação pós-graduada em cirurgia ambulatória a médicos das várias especialidades com vertente cirúrgica, anestesistas, enfermeiros e gestores de todo o país.

Foi a 1.ª vez que a Health4MOZ realizou formação em noções básicas de cirurgia pediátrica na cidade de Maputo, tal como foi a 1.ª vez que ensinou no âmbito da cirurgia ambulatória.

### 5.1. Formação em “Introdução à Cirurgia Pediátrica”: formação pré-graduada

Importa contextualizar esta formação referindo que Moçambique tem uma pirâmide populacional invertida, com cerca de 15 milhões de habitantes com menos de 15 anos de idade, e é um país onde a taxa de acidentes e a patologia cirúrgica são elevadas, onde as mortes por acidente (sobretudo na população jovem) ocupam um lugar cimeiro na totalidade das causas de morte (logo a seguir às causas infecciosas) e onde é escassa a cobertura assistencial por cirurgias pediátricas (4 em todo o país). Acrescentar a este facto, importa referir que não existe ensino de cirurgia pediátrica nos currículos das escolas médicas do país, sendo a assistência cirúrgica à criança e ao adolescente prestada por cirurgias de adultos, com todas as implicações que daí possam resultar.

A formação pré-graduada em “Introdução à Cirurgia Pediátrica” foi a 2.ª formação realizada pela Health4MOZ neste domínio, tendo a 1.ª tido lugar em Julho de 2017, durante a 10.ª Missão. O reconhecimento da pertinência desta formação levou o Ministério da Saúde a solicitar que a formação fosse feita em todas as faculdades do país, razão pela qual foi repetida em 2018.

O curso consistiu em 3 partes: **1)** parte teórica online (8 módulos disponíveis de Setembro a Outubro através de plataforma moodle da Universidade do Porto); **2)** relatório-inquérito [adaptado da Surgeons OverSeas Assessment of Surgical Need (SOSAS)], relativo à saúde infantil de uma família moçambicana; **3)** formação prática.

Foi esta componente prática do Curso que decorreu durante a 16.ª Missão e consistiu em 3 aulas práticas: A - discussão de casos clínicos (2h); B - curso de feridas e suturas (2h); C - suporte básico de vida em trauma (SBVT; 2h).

**Período:** 29 de Outubro a 6 de Novembro.

**Local:** Nampula (29 e 30 de Outubro); Beira (1 e 2 de Novembro); Maputo (5 de Novembro, tendo a formação de dia 6 sido cancelada por motivos de saúde da formadora).

**Equipa Health4MOZ:** equipa de formadores responsáveis pela elaboração dos conteúdos de *e-learning*: Ana Coelho, Ana Sofia Marinho, Fátima Carvalho, Joana Barbosa Sequeira; João Moreira Pinto.

**Formadora nesta Missão:** Ana Coelho.

**Coordenação em Portugal:** João Moreira Pinto e Carla Rêgo.

**Coordenação em Moçambique:** Leyani Noya (Directora do Curso de Medicina da FCS da UniLúrio), André Nikutme (ISCTAC), Manuel Simão (Director do Curso de Medicina do ISCTEM, Regente da disciplina de Cirurgia do Curso de Medicina da UEM e Presidente do Colégio de Cirurgia da OrMM).

**Público-alvo:** alunos dos 4.º ou 5.º anos do curso de Medicina da UniLúrio (Nampula), do Instituto Superior de Ciências e Tecnologia Alberto Chipande (ISCTAC) (Beira), da Universidade Eduardo Mondlane (UEM) (Maputo) e ainda do Instituto Superior de Ciências e Tecnologias de Moçambique (ISCTEM), também em Maputo.

**Público atingido:** 115 alunos de 4 escolas de medicina do país.

**Objectivo e plano de formação:** capacitar todos os alunos de medicina do país para o adequado e atempado diagnóstico e orientação das patologias mais comuns; capacitar em suporte básico de vida em trauma e em tratamento de feridas e suturas; formar formadores que garantirão a continuidade da formação pré-graduada em cirurgia pediátrica.

**Entidades envolvidas: em Moçambique:** UniLúrio, ISCTEM, ISCTAC, UEM.

**em Portugal:** Centro Académico Clínico ICBAS-CHP ; CMIN-CHP; Centro Biomédico de Simulação CHP-ICBAS; Universidade do Porto; Hospital CUF Porto.

**Apoios:** VISABEIRA (Hotéis Montebelo), Grupo Pestana (Hotel Rovuma), Rani's Hotel (Beira), TAP Asas Solidárias, CAETSU, ESAD.

Como é procedimento habitual em todas as formações, todos os alunos realizaram um teste inicial (diagnóstico) e final (avaliação da progressão do conhecimentos). Os resultados podem ser observados na Tabela seguinte.

**Tabela 5 - Formação pré-graduada em introdução à cirurgia pediátrica. Teste diagnóstico (inicial) e teste de avaliação de progressão de conhecimentos (final) (n=64).**

|                                  | Teste diagnóstico   | Teste final   |
|----------------------------------|---|---|
| <b>Nampula (UniLúrio) (n=36)</b> | Média: 10,8<br>(min 4,0 - máx 16,0)<br>37,1% < 10 valores | Média: 15,5<br>(min 3,0 - máx 19,0)<br>2,8% < 10 valores  |
| <b>Beira (ISCTAC) (n=28)</b>     | Média: 9,8<br>(min 4,0 - máx 16,0)<br>45,8% < 10 valores  | Média: 13,3<br>(min 5,0 - máx 19,0)<br>14,3% < 10 valores |

Valores numa escala de 0-20

O incremento de percentual de conhecimentos foi 43,5% e 35,7%, respectivamente, em Nampula e na Beira. Os 51 alunos da UEM + ISCTEM - Maputo, apenas realizaram o teste inicial, sendo a média de 10/20.

Foi entregue a cada estudante um Diploma de “Frequência” ou “Frequência com Aproveitamento” consoante o resultado do teste final.

## 5.2. Formação pós-graduada em Cirurgia Ambulatória “Teach the Teachers”. 3.ª Learn4MOZ (em parceria com a APCA e a IAAS)

Num país com graves problemas económicos e um quadro de pessoal de saúde francamente insuficiente para as necessidades, torna-se premente a redução de custos e a optimização de recursos. Assim, em colaboração com a Associação Portuguesa de Cirurgia de Ambulatório (APCA) e com o patrocínio da Sociedade Internacional de Cirurgia de Ambulatório, a Health4MOZ decidiu acoplar a esta formação em cirurgia pediátrica a formação de equipas multidisciplinares visando a criação de Unidades de Cirurgia de Ambulatório nos Hospitais Centrais de Nampula (Norte) e Beira (Centro) e no Hospital Geral José Macamo (Maputo). Pretende-se assim sensibilizar e em simultâneo incentivar à criação, a nível nacional, de unidades que possam resolver grande parte das ocorrências/patologias cirúrgicas numa série de especialidades (cirurgia geral, ORL, oftalmologia, pediatria, ginecologia/obstetrícia...) a menor custo e com elevada rentabilidade, desobstruindo os blocos dos hospitais centrais.

Esta foi a 1.ª formação deste âmbito em Moçambique.

**Período:** 29 de Outubro a 6 de Novembro.

**Local:** Nampula (Hospital Central de Nampula; 29 e 30 de Outubro); Beira (Hospital Central da Beira; 1 e 2 de Novembro) e Maputo (Hospital Geral José Macamo; 5 e 6 de Novembro).

**Equipa Health4MOZ:** Carlos Magalhães, Célia Castanheira, Vicente Vieira, Paula Sarmento.

**Coordenação em Portugal:** Carla Rêgo e Carlos Magalhães.

**Coordenação em Moçambique:** Manuel Simão (Presidente do Colégio da Especialidade de Cirurgia da OrMM. Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital Central de Maputo. Coordenador Nacional), Dércio Fernandes (Cirurgião Geral - Hospital Central de Nampula. Coordenador na Região Norte), Leonildo Soares (Cirurgião Geral, Hospital Central da Beira. Coordenador na Região Centro), Carlos Selemane (Cirurgião Geral, Hospital José Macamo-Maputo. Coordenador da Região Sul)

**Público-alvo:** médicos das diferentes áreas cirúrgicas (cirurgia geral, ORL, oftalmologia, ginecologia/obstetrícia, ortopedia, cirurgia plástica...), anestesiastas, enfermeiros e gestores/administradores de todo o país.

**Público atingido:** 171 formandos de todo o país.

**Objectivo e plano de formação:** formação em criação e dinamização de unidades de cirurgia ambulatória nos Hospitais Centrais de Moçambique.

A formação decorreu durante 2 dias em cada hospital, com a seguinte calendarização em cada local:

**Tabela 6 - Calendarização da formação em cada Hospital (Nampula, Beira e Maputo)**

|              | CA                       |
|--------------|--------------------------|
| <b>Dia 1</b> |                          |
| Manhã        | Formação no Hospital     |
| Tarde        | Formação no Hospital     |
| <b>Dia 2</b> |                          |
| Manhã        | Cirurgias demonstrativas |
| Tarde        | Discussão - Encerramento |

**Entidades parceiras:** CHP; Hospital de Braga; CHEDV - Hospital São Sebastião; Hospital CUF Porto; APCA; IAAS; OMP; OrMM; MISAU.

**Apoio:** VISABEIRA (Hotéis Montebelo), Grupo Pestana (Hotel Rovuma), Rani's Hotel (Beira), TAP Asas Solidárias, CAETSU, Moldit SA, Folhadela Rebelo Lda, Mold World SA, Ricardo Oliveira, ESAD.

Todos os formandos realizaram um teste inicial (diagnóstico) e final (avaliação da progressão do conhecimentos). Os resultados podem ser observados na Tabela seguinte, em função do local de formação.

**Tabela 7 - Formação pós-graduada em cirurgia ambulatório. Teste diagnóstico (inicial) e teste de avaliação de progressão de conhecimentos (final) (n=171)**

|                        | <b>Teste diagnóstico</b>                                   | <b>Teste final</b>                                      |
|------------------------|--|---|
| <b>Nampula (n= 63)</b> | Média: 11,1<br>(min 3 - máx 18)<br>34,4% < 10 valores      | Média: 14,3<br>(min 7 - máx: 18)<br>6,5% < 10 valores   |
| <b>Beira (n= 50)</b>   | Média: 12,4<br>(min 4,0 - máx 16,0)<br>16,7% < 10 valores  | Média: 15,5<br>(min 10,0 - máx 19,0)<br>0% < 10 valores |
| <b>Maputo (n= 58)</b>  | Média: 12,9<br>(min 4,0 - máx 17,0 )<br>10,7% < 10 valores | Média: 16,2<br>(min 10,0 - máx 19)<br>0% < 10 valores   |

Valores numa escala de 0-20

O incremento de percentual de conhecimentos foi 28,8%, 25% e 25,6% respectivamente em Nampula, Beira e Maputo. Foi entregue um Diploma de “Frequência” ou “Frequência com Aproveitamento” consoante o resultado do teste final.

### 5.3. Formação a profissionais do Grupo Pestana em Suporte Básico de Vida

À semelhança do que já tinha sido realizado em ocasiões anteriores, durante a Missão a equipa da Health4MOZ disponibilizou-se para realizar formação a profissionais a trabalhar para os nossos beneméritos. Nesta Missão, a formação foi dirigida a profissionais do Hotel Rovuma - Grupo Pestana e, para além de outros temas de interesse, incluiu formação em SBV.

## 6. 17.<sup>a</sup> Missão: Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido, em bioquímica do metabolismo e participação no “3.<sup>o</sup> Congresso Nacional de Nutrição” de Moçambique

A 17.<sup>a</sup> Missão decorreu em Novembro nas cidades de Maputo, de Inhambane e da Beira. Uma das suas componentes foi a continuidade da formação pré- e pós-graduada em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido (no âmbito do Protocolo com a DGS), e a outra o ensino de noções básicas de bioquímica e imunologia a alunos de medicina do ISCTAC (Beira) e de escrita de artigos científicos a docentes da Universidade Pedagógica (Inhambane), a pedido das faculdades. Incluiu também a participação da Health4MOZ, quer como patrocinadora, quer como parceira científica, no 3.<sup>o</sup> Congresso Nacional de Nutrição. Importa referir que a Health4MOZ é parceira deste importante e único evento nacional nesta área desde a sua 1.<sup>a</sup> edição, em 2014.

### 6.1. Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido: formação pré- e pós-graduada (ao abrigo do Protocolo e em parceria com a DGS)

A formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido nas cidades de Maputo e da Beira foi a 2.<sup>a</sup> formação realizada ao abrigo do Protocolo Health4MOZ - Direcção-Geral da Saúde (DGS) para o ano de 2018. O público-alvo, definido no início do projecto, incluiu médicos de clínica geral (generalistas) dos distritos e dos hospitais centrais bem como internos de especialidade de obstetrícia e de pediatria, obstetras e pediatras, enfermeiros, técnicos de saúde e alunos.

**Período:** 19 a 30 de Novembro.

**Local: 1)** Maputo (Centro de Formação em Ciências da Saúde do Infulene: 19-23 de Novembro);  
**2)** Beira [Centro de Formação em Ciências da Saúde da Beira e Instituto Superior de Ciências e Tecnologias Alberto Chipande (ISCTAC): 26-30 de Novembro].

**Equipa Health4MOZ:** Carla Rêgo, Mariana Guimarães, Paula Juvandes, Paulo Soares.

**Público-alvo:** alunos de medicina do ISCTAC (4.º e 5.º anos); médicos e enfermeiros das Províncias de Maputo e Sofala.

**Público atingido:** 173 formandos, dos quais 29 médicos, 37 enfermeiros/técnicos superiores de enfermagem e 21 alunos do curso de medicina receberam formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto. 29 médicos, 22 enfermeiros e 7 alunos do curso de medicina receberam formação em cuidados básicos ao recém-nascido.

**Objectivo:** formação pré- e pós-graduada de alunos de medicina e de enfermagem e de médicos, enfermeiros e técnicos de saúde em vigilância da gravidez e assistência ao parto.

**Entidades envolvidas:** **em Moçambique:** ISCTAC, Direcção Provincial de Saúde de Sofala, MISAU.  
**em Portugal:** FMUP; Hospital CUF Porto; CHUSJ (Serviço de Ginecologia e Obstetrícia e Serviço de Pediatria-Neonatologia).

**Patrocínio:** DGS.

**Apoios:** Apoios: VISABEIRA (Hotéis Montebelo), CAETSU, Rani's Hotel, ESAD.

Os dados relativos às formações pós-graduadas (médicos, enfermeiros e técnicos superiores de saúde) bem como pré-graduadas (alunos das faculdades de medicina) em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido, cada uma com 14 horas de formação (7 teóricas, 3 teórico-práticas e 7 práticas), podem ser observados nas Tabelas seguintes.

**Tabela 8 - Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto (Maputo e Beira). Teste diagnóstico (inicial) e teste de avaliação de progressão de conhecimentos (final) (n=87).**

|  | Teste diagnóstico   | Teste final   |
|--|---|---|
| <b>MAPUTO: Médicos de Clínica Geral (n=13)</b>           | média: 12,9<br>(min 9,0 - máx 18,0)<br>10% < 10 valores   | média: 14,2<br>(min 10,0 - máx 18,0)<br>0,0% < 10 valores |
| <b>MAPUTO: Enfermeiros e Técnicos Superiores (n= 21)</b> | média: 10,7<br>(min 1,0 - máx 16,0)<br>28,6% < 10 valores | média: 13,3<br>(min 7,0 - máx 20,0)<br>11,8% < 10 valores |
| <b>BEIRA: Médicos de Clínica Geral (n= 16)</b>           | média: 10,5<br>(min 2,0 - máx 20,0)<br>38,5% < 10 valores | média: 14,7<br>(min 9,0 - máx 20,0)<br>7,1% < 10 valores  |
| <b>BEIRA: Enfermeiros e Técnicos Superiores (n= 16)</b>  | média: 10,5<br>(min 8,0 - máx 17,0)<br>25,0% < 10 valores | média: 14,5<br>(min 11,0 - máx 19,0)<br>0,0% < 10 valores |
| <b>BEIRA: Estudantes do ISCTAC (n= 21)</b>               | média: 11,4<br>(min 6,0 - máx 16,0)<br>23,8% < 10 valores | média: 15,3<br>(min 10,0 - máx 19,0)<br>0,0% < 10 valores |

\*os médicos a realizar formação eram generalistas dos centros de saúde da cidade e dos hospitais gerais e provinciais;

Registou-se um incremento de conhecimentos de 10,0% e 40,0% para o grupo dos médicos respectivamente de Maputo e da Beira, de 24,3% e 38,1% para o grupo dos enfermeiros das duas cidades e de 34,2% para o grupo dos estudantes do ISCTAC.

Num país com elevada taxa de natalidade como Moçambique, importa referir que mais de  $\frac{1}{4}$  dos médicos da Beira, dos enfermeiros de Maputo e da Beira e dos estudantes dos 4.º e 5.º anos de Medicina do ISCTAC denotam carências de formação nesta área crucial do conhecimento e da prática clínica, traduzida por uma nota negativa na 1.ª avaliação (teste diagnóstico). Na avaliação final, a totalidade dos médicos de Maputo, a totalidade dos enfermeiros da Beira e dos alunos do ISCTAC teve uma avaliação positiva.

Relativamente à formação em cuidados básicos ao recém-nascido, e como pode ser observado na Tabela seguinte, a totalidade dos enfermeiros em Maputo apresentam carências graves e básicas de formação (avaliação diagnóstica negativa) e, ainda que registem um incremento de 52,6% de conhecimentos, mais de  $\frac{2}{3}$  mantém deficiências significativas com implicações assistenciais graves. Também os médicos generalistas apresentam graves lacunas neste domínio (83,3% e 70,6% de notas inferiores a 10 na avaliação diagnóstica), muito embora se tenha registado um incremento de conhecimentos na sequência desta formação de 47,4% e 43,5%, respectivamente. Finalmente, o grupo dos alunos registou um incremento de conhecimentos de 205,0%, sem notas negativas na avaliação final.

**Tabela 9 - Formação em neonatologia: cuidados básicos ao recém-nascido (Maputo e Beira). Teste diagnóstico (inicial) e teste de avaliação de progressão de conhecimentos (final) (n=58).**

|   | <b>Teste diagnóstico</b>                                  | <b>Teste final</b>  |
|---|---|---|
| <b>MAPUTO: Enfermeiros e técnicos superiores (n=22)</b> | média: 5,7<br>(min 3,0 - máx 8,0)<br>100% < 10 valores    | média: 8,7<br>(min 7,0 - máx 10,0)<br>66,6% < 10 valores  |
| <b>MAPUTO: Médicos de Clínica Geral (n= 12)</b>         | média: 7,8<br>(min 5,0 - máx 3,0)<br>83,3% < 10 valores   | média: 11,5<br>(min 8,0 - máx 16,0)<br>10,0% < 10 valores |
| <b>BEIRA: Médicos de Clínica Geral (n= 17)</b>          | média: 7,8<br>(min 3,0 - máx 13,0)<br>70,6% < 10 valores  | média: 11,2<br>(min 7,0 - máx 18,0)<br>25% < 10 valores   |
| <b>BEIRA: Estudantes do ISCTAC# (n= 7)</b>              | média: 6,1<br>(min 3,0 - máx: 10,0)<br>85,7% < 10 valores | média: 18,6<br>(min 15,0 - máx 20,0)<br>0,0% < 10 valores |

\*os médicos a realizar formação eram generalistas dos centros de saúde da cidade e dos hospitais gerais e provinciais; # alunos do 4.º ano do curso de medicina do ISCTAC. Valores numa escala de 0-20.

A experiência desta Missão no domínio da formação em cuidados básicos ao recém-nascido vai ao encontro da experiência da Health4MOZ em missões anteriores: é uma área do conhecimento e da prática clínica com graves carências por parte de todos os profissionais dos cuidados primários de saúde, com fortes implicações na saúde actual e futura da população. Efectivamente, se já existe por parte dos profissionais preocupação relativamente à qualidade dos cuidados a prestar à grávida, o recém-nascido é o elo fraco da díada mãe-filho, tornando-se urgente a sensibilização para a importância desta área do conhecimento e da prática clínica, bem como a implementação de programas de formação alargados a todos os profissionais, particularmente dos cuidados primários.

Fica assim cumprido, com enorme êxito, o compromisso assumido pela Health4MOZ com a DGS de realizar, durante o ano de 2018, 4 formações em Moçambique no âmbito da saúde materno-infantil, a profissionais de saúde do país. Tivemos oportunidade, neste protocolo com a DGS, de formar em todo o país: 178 alunos de medicina e enfermagem, 94 médicos e 78 enfermeiros. Certamente estes profissionais farão a diferença na prestação de cuidados à grávida e ao recém-nascido e farão escola junto dos seus pares.

## 6.2. Formação em escrita de artigos científicos e preparação de projectos científicos: formação pós-graduada a docentes

**Período:** 19 a 23 de Novembro.

**Local:** Inhambane (Polo das Ciências da Saúde da Universidade Pedagógica).

**Equipa Health4MOZ:** Tiago Guimarães.

**Público-alvo:** docentes da Universidade Pedagógica – Polo de Inhambane.

**Público atingido:** 8 docentes.

**Entidades envolvidas:** **em Moçambique:** Universidade Pedagógica.  
**em Portugal:** FMUP; CHUSJ.

**Apoios:** CAETSU, ESAD.

## 6.3. Formação em bioquímica do metabolismo, imunologia básica e diagnóstico laboratorial: formação pré-graduada

**Período:** 26 a 30 de Novembro.

**Local:** Beira.

**Equipa Health4MOZ:** Tiago Guimarães.

**Público-alvo:** alunos do curso de medicina do ISCTAC – Beira. A formação teve uma carga horária total de 15 horas.

**Público atingido:** 120 alunos.

**Entidades envolvidas:** **em Moçambique:** ISCTAC.  
**em Portugal:** FMUP; CHUSJ.

**Apoios:** CAETSU, ESAD.

## 6.4. Formação em bioquímica do metabolismo, imunologia básica e diagnóstico laboratorial: formação pré-graduada

**Período:** 26 a 30 de Novembro.

**Local:** Beira.

**Equipa Health4MOZ:** Tiago Guimarães.

**Público-alvo:** docentes do ISCTAC – Beira. A formação teve uma carga horária total de 5 horas.

**Público atingido:** 7 docentes.

**Entidades envolvidas:** **em Moçambique:** ISCTAC.  
**em Portugal:** FMUP; CHUSJ.

**Apoios:** CAETSU, ESAD.

## 6.5. Participação no 3.º Congresso Nacional de Nutrição de Moçambique e Encontro Nacional de Nutricionistas

Como previamente referido, pela 3.ª vez consecutiva e desde a sua primeira edição em 2014, a Health4MOZ apoiou a organização deste único e importante evento científico nacional.

A participação da Health4MOZ, como é habitual, constou de: **1)** participação no Conselho Científico; **2)** moderação de debates; **3)** Júri de avaliação das comunicações orais para publicação em revista científica portuguesa.

**Período:** 21 a 23 de Novembro.

**Local:** Nampula, Campus de Marrere.

**Equipa Health4MOZ:** Carla Rêgo.

**Público-alvo:** alunos e especialistas em nutrição, organizações a cooperar com Moçambique no domínio da nutrição.

**Público atingido:** 600 congressistas.

**Entidades envolvidas:** Hospital CUF Porto, FMUP.

**Apoios:** CAETSU, Go Straight Portugal.

### III. APOIO A ESTÁGIOS EM MOÇAMBIQUE E EM PORTUGAL

Tendo em vista a troca de experiências e saberes, a Health4MOZ tem promovido o intercâmbio científico e profissional entre os dois países.

Ao abrigo do Protocolo com as Ordens Médicas e com o apoio dos Colégios da Especialidade, durante o ano de 2018 a Health4MOZ promoveu e organizou 6 estágios em instituições de saúde de Moçambique para internos portugueses em formação específica. A saber:

1. No Hospital Central de Nampula: Joana Chagas (Interna de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra; 3 meses, de Janeiro a final de Março) (Bolsa da Sociedade Portuguesa de Pediatria).
2. No Hospital Geral de Inhambane: Joana Chagas (Interna de Pediatria do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra; 3 meses, de Abril a final de Junho) (Bolsa da Sociedade Portuguesa de Pediatria).
3. No Hospital Geral de Inhambane: Joana Soares dos Reis (Interna de Pediatria do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia - Espinho; 2 meses, Maio e Junho).
4. No Hospital Geral José Macamo - Maputo: Vanessa Gorito (1 mês; Junho).
5. No Hospital Geral José Macamo - Maputo: Marta Fernandes (1 mês; Junho).
6. No Hospital Geral José Macamo - Maputo: Joana Silva (2 meses; Julho e Agosto).

Durante o presente ano, a Health4MOZ apoiou e organizou ainda a vinda para Portugal de 2 profissionais de Moçambique, a saber:

1. Dr. Cardeal Foutinho, docente da Faculdade de Farmácia da UniLúrio, a frequentar Mestrado na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (2018-2020) (Bolseiro da UniLúrio).
2. Dr. Vander Bembele, médico especialista em ginecologia e obstetrícia pela Ordem dos Médicos de Moçambique e coordenador do Serviço de Obstetrícia do Hospital Provincial de Marrere - Nampula, a realizar um estágio de 3 meses (15 Dezembro 2018 - 15 Março 2019) no Serviço de Ginecologia e Obstetrícia do Centro Hospitalar Universitário de São João (Bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian).

## IV. ACTIVIDADE CIENTÍFICA

A Health4MOZ foi citada e participou, em co-autoria com os colegas de Moçambique das instituições de saúde com quem coopera, em trabalhos de investigação apresentados em reuniões científicas nacionais, a saber:

1. XVI Jornadas Nacionais de Saúde de Moçambique. Maputo, 17 a 20 de Setembro de 2018. Chagas J, Cavel A, Santos R, Etienne M, Rêgo C. Mordeduras em crianças com 10 ou menos anos na cidade de Nampula 2015-2017.
2. 19.º Congresso Nacional de Pediatria, Estoril, 24 a 26 de Outubro de 2018. Ribeiro-Mourão F, Martins F, Araújo AR, Rodrigues H, Etienne M, Niyonkuru O, Rêgo C. Prevalência de anemia nas crianças internadas num Hospital Central em Moçambique - uma realidade distinta.
3. 19.º Congresso Nacional de Pediatria, Estoril, 24 a 26 de Outubro de 2018. Chagas J, Cavel A, Santos R, Etienne M, Rêgo C. Mordeduras em idade pediátrica em Nampula - Moçambique, 2015 a 2017.
4. 19.º Congresso Nacional de Pediatria, Estoril, 24 a 26 de Outubro de 2018. 6-Soares dos Reis J, Chagas J, Hauela A, Rêgo C. Hábitos alimentares e estado nutricional de adolescentes moçambicanos: influência no crescimento e puberdade.
5. 19.º Congresso Nacional de Pediatria, Estoril, 24 a 26 de Outubro de 2018. Ribeiro-Mourão F, Martins F, Araújo AR, Rodrigues H, Etienne M, Niyonkuru O, Rêgo C. Síndrome de overlap Stevens-Johnson/necrólise epidérmica tóxica em idade pediátrica. 19.º Congresso Nacional de Pediatria, Estoril, 24 a 26 de Outubro de 2018.

Um dos trabalhos desenvolvidos no âmbito do intercâmbio promovido pela Health4MOZ foi publicado em revista científica de Moçambique, a saber:

- Revista Moçambicana de Ciências da Saúde, vol 4. 2018 INSSN 2311-3308. Chagas J, Cavel A, Santos R, Mulaja E, Rêgo C. Mordeduras em crianças com 10 ou menos anos na cidade de Nampula, 2015-2017.

## V. PROJECTO “HOSPITAL MATERNO-INFANTIL UNIVERSITÁRIO DE NAMPULA”

Ao longo do ano foram desenvolvidas uma série de iniciativas e reuniões no âmbito do projecto “Hospital Materno-Infantil Universitário de Nampula”, bem como foi criado um grupo de trabalho para o efeito.

## VI. EVENTOS BENEMÉRITOS

De 10 a 20 de Maio de 2018 decorreu na Douro Marina – Afurada – Vila Nova de Gaia, a 2.ª ART4MOZ – colectiva de artistas solidários com a Health4MOZ.

Com a magnífica curadoria de Catarina Machado (à semelhança do ocorrido na 1.ª ART4MOZ em 2016), nesta mostra de pintura, escultura e fotografia participaram 50 artistas de renome, dos quais 2 moçambicanos: Mestre José Pádua e Mestre Chichorro. Serviu este evento para homenagear, a título póstumo, 2 grandes nomes da arte contemporânea: Mestre José Pádua e Mestre José

Rodrigues, ambos apoiantes, ainda em vida, da Health4MOZ e participantes na 1.ª ART4MOZ em 2016. Mais uma vez, contamos com a solidariedade do *Voci per Voi* para abrilhantar a Sessão de Abertura.

Durante a Sessão de Encerramento, apoiada pela Porto Poças, teve lugar o lançamento na cidade do Porto do livro “ Lourenço Marques. A mais bonita cidade africana do seu tempo” de João Mendes de Almeida. Por benemérita e solidária decisão do autor, parte dos lucros da venda reverteram a favor da Health4MOZ.

À Douro Marina o nosso muito obrigada por, pela segunda vez, acolher este evento solidário que mostra que a arte e a ciência, particularmente a ciência médica, andam sempre de mãos dadas e movem o mundo! Ao *Voci per Voi* e à Porto Poças, muito obrigada por confiarem na nossa Missão.

## VII- OUTRAS ACTIVIDADES

Para além da sua Missão no âmbito da formação, a Health4MOZ desenvolveu contactos com várias entidades, de entre as quais destaca o Ministério da Saúde de Moçambique, a Embaixada de Portugal em Maputo, o Consulado de Portugal na Beira, a Ordem dos Médicos de Moçambique, a Direcção Provincial de Saúde de Nampula e de Sofala, o gabinete de advogados Legal Circle – Morais Leitão e Associados (com vista à constituição da Health4MOZ como associação sem fins lucrativos de direito Moçambicano), a Mota Engil (no sentido de finalizar a parceria para a 18.ª Missão), o Orfanato Casa de Alegria das Missionárias da Caridade em Nampula (no sentido de criar e desenvolver um centro de recuperação nutricional) entre outros. Teve ainda oportunidade de visitar o novo Centro de Saúde, da responsabilidade do Município da Beira.

Importa finalmente referir que a Health4MOZ teve ainda a oportunidade de enviar antibióticos para o Hospital Central de Maputo (em colaboração com a Fundação Calouste Gulbenkian) e sacos de colostomia para o Hospital Geral de José Macamo (em colaboração com o IPO Porto).

## VIII. PARCEIROS E BENEMÉRITOS

A todos os parceiros e beneméritos, o nosso sincero agradecimento. São eles que nos dão asas para voar e alento para continuar a colaborar com Moçambique em prol de uma melhor saúde para a população, suportada no conhecimento e nas boas práticas.

Aos nossos parceiros durante o ano de 2018: HCUF Porto, CHUSJ, CHP-CMIN, Hospital de Braga, CHEDV, ULS-Matosinhos – HPH, FMUP, FMDUP, ICBAS, UP, 3Bs, ESSUA, OM de Portugal, SPH, APCA, IAAS, DGS, Camões – ICL, 2LOGICAL, Fundação Riswan Adatia, OrMM, MISAU, DPS de Nampula, Beira, Inhambane, HCN, HCB, HG José Macamo, UniLúrio, ISCTAC, ISCTEM, UEM.

Aos nossos mecenas durante o ano de 2018: 2018: Grupo VISABEIRA, CCL - Contabilidade, Fiscalidade e Gestão Limitada, CAETSU, Grupo Pestana, Rani's Hotel, LunaMar Hotel, TAP Asas Solidários, Porto Poças.

Aos nossos parceiros em cada Missão.

Aos Serviços de Cooperação da Embaixada de Portugal em Maputo, ao Consulado Geral da Beira e ao Consulado de Moçambique no Porto.

## IX. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2018, a Health4MOZ pode orgulhar-se de, pela primeira vez, ter tido todos os dias do ano um elemento em Missão no terreno.

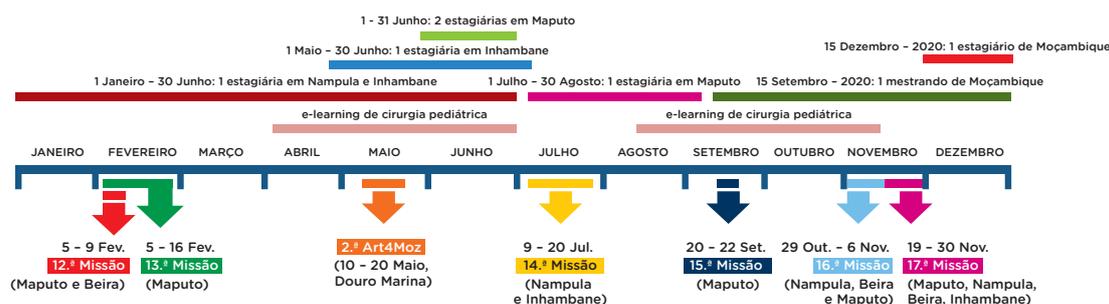
Durante as 6 Missões que realizou em Moçambique envolveu 25 profissionais e, dessas Missões, resultou a capacitação de 350 médicos, 82 enfermeiros e 285 alunos de medicina, medicina dentária e enfermagem. Colaborou na realização de 230 cirurgias oftalmológicas a cataratas e, em contexto de formação em cirurgia ambulatória, realizou cerca de 1 dezena de cirurgias. Teve ainda a oportunidade de apoiar a formação de 6 estagiários portugueses e 2 moçambicanos.

Por considerar projectos âncora numa perspectiva de saúde pública em Moçambique, deu continuidade a 4 projectos que vem desenvolvendo desde há mais de 2 anos, a saber: **1)** capacitação de formadores e inclusão nos currículos das faculdades de dentária do ensino de ART/CAST; **2)** projecto no âmbito da promoção da saúde oral escolar com ponto de partida nas Faculdades “Moçambique: mais do que um Sorriso” (que já deu frutos e permitiu a criação da “Caravana do sorriso” pela UniLúrio na Província de Nampula); **3)** ensino da cirurgia pediátrica nas escolas médicas suportado por e-learning; **4)** capacitação de profissionais dos cuidados primários em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido. Importa referir que para a realização do Projecto “Moçambique: mais do que um sorriso”, o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua foi um parceiro crucial, enquanto para a formação em saúde materno-infantil a parceria com a DGS foi determinante e constituiu uma honra para a Health4MOZ.

Três áreas novas se abriram: a oftalmologia (através da colaboração com a Fundação Riswan Adatia); a cirurgia ambulatória (em parceria com a APCA e com a IAAS) e a doença cardiovascular (em parceria com a APH).

O trabalho aqui espelhado é o resultado do empenho, da confiança e da solidariedade de todos os que integram as Missões bem como de todos quantos nos apoiam!

De uma forma sistematizada, parte desse trabalho pode se observada no organograma infra.



**12.ª Missão:** Formação pós-graduada de 81 médicos em Doença Cardiovascular.

**13.ª Missão:** 2ª Campanha de Cirurgia de catarata em Moçambique (em parceria com a Fundação Riswan Adatia. Operados mais de 230 pacientes).

**14.ª Missão:** Formação pré-graduada em medicina dentária (ART/CAST e periodontologia) e formação pré e pós-graduada em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém nascido. População atingida: 61 alunos e medicina; 89 alunos de enfermagem; 43 alunos de dentária; 28 médicos e 23 enfermeiros.

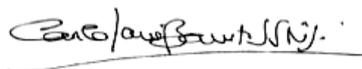
**15.ª Missão:** Participação no IX Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa e II Congresso da Ordem dos Médicos de Moçambique.

**16.ª Missão:** Formação pré-graduada em cirurgia pediátrica (64 alunos) e formação pós-graduada em cirurgia ambulatória a 171 médicos de todo o país.

**17.ª Missão:** Formação pós-graduada a 58 médicos e 59 enfermeiros e pré-graduada a 28 alunos em vigilância da gravidez e assistência a parto e ao recém-nascido.

O Plano de Actividades para 2019 está definido e será ainda mais ambicioso! Para além da continuidade da Missão de formação pré- e pós-graduada que a Health4MOZ se propõe, o Projecto do Hospital Materno-Infantil Universitário de Nampula será um objectivo major. Porque o sonho comanda a vida...!

Pela Administração  
Carla Rêgo (Presidente)

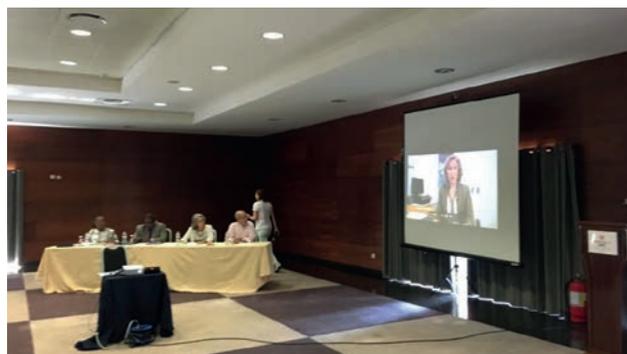


# FOTOGRAFIAS



## 12.ª MISSÃO - 2.º LEARN4MOZ. Formação pós-graduada em “Doença Cardiovascular: das recomendações à prática”

Cartaz de divulgação



Maputo: Cerimónia de Abertura com a presença da Sra. Embaixadora de Portugal, Dra. Maria Amélia Paiva (Indy Vilage Congress Center)



Maputo: Teste de Avaliação de conhecimentos



Maputo: (Indy Vilage Congress Center)



Maputo: Diplomas de Mérito (Indy Vilage Congress Center)



Maputo: Grupo de formandos após entrega dos Diplomas (Indy Vilage Congress Center)



**Beira:** Secretariado da 2Logical (Hotel Luna Mar)



**Beira:** Cerimónia de Abertura (Hotel Luna Mar)



**Beira:** (Hotel Luna Mar)



**Beira:** Diploma de Mérito (Hotel Luna Mar)



**Beira:** Grupo de formandos (Hotel Luna Mar)



**13.ª MISSÃO.**  
**Campanha de Cirurgia de Cataratas**  
 (em parceria com a Fundação Riswan Adatia)



Avaliação e selecção de doentes (Foto de Luís Mendonça)



As equipas portuguesa e indiana



A preparar para a cirurgia



Durante a cirurgia



O treino aos colegas de Moçambique



Após a cirurgia, o recobro com boa disposição!



Após a cirurgia (Foto de Luís Mendonça)



**14.ª MISSÃO.**  
 Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido, em ART/CAST e em Periodontologia. Projecto “Moçambique: mais do que um sorriso”



A equipa na UniLúrio - Nampula



Formação em periodontologia (UniLúrio-Nampula)



Formação em ART/CAST (UniLúrio - Nampula)



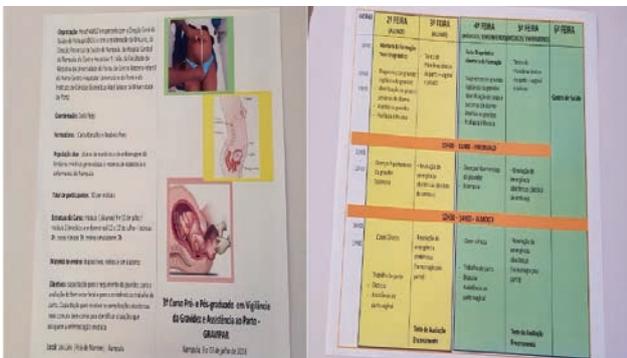
Formação em ART/CAST (UniLúrio - Nampula)



Formação em periodontologia (UniLúrio - Nampula)



Formação em periodontologia (UniLúrio - Nampula)



Programa da formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS) (Nampula e Inhambane)



Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS) (UniLúrio - Nampula). Alunos de medicina



Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS) (UniLúrio - Nampula). Alunos de enfermagem





Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS) (UniLúrio - Nampula). Alunos de medicina



Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS) (UniLúrio - Nampula). Alunos de medicina

Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS) (UniLúrio - Nampula). Alunos de enfermagem



Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS) (UniLúrio - Nampula). Alunos de medicina

Formação em ART/CAST (UniLúrio - Nampula). Alunos de medicina dentária



Projecto “Moçambique: mais do que um sorriso”.  
Intervenção na Escola da Cerâmica (Nampula)



Projecto “Moçambique: mais do que um sorriso”.  
Intervenção na Escola da Cerâmica: avaliação e  
tratamento com ART/CAST (Nampula)



Projecto “Moçambique: mais do que um sorriso”.  
Intervenção na Escola da Cerâmica (Nampula)



Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS).  
Inhambane: alunos de enfermagem





Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS). Inhambane: alunos de enfermagem.



Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS). Inhambane: alunos de enfermagem. Correção do teste de avaliação final



Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS). Inhambane: alunos de enfermagem após a conclusão da formação



Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS). Inhambane: enfermeiras de saúde materno-infantil



Formação em Vigilância da Gravidez e Assistência ao parto e ao recém-nascido (parceria com a DGS). Inhambane: médicos generalistas e pediatras em formação em cuidados ao recém-nascido



Visita ao Serviço de Pediatria do Hospital José Macamo – Maputo que tem acolhido estagiários de Portugal





### 15.ª MISSÃO.

Participação no IX Congresso da Comunidade Médica de Língua Portuguesa e II Congresso da Ordem dos Médicos de Moçambique





**16.ª MISSÃO - 3.ª LEARN4MOZ.**  
 Formação em “Introdução à Cirurgia Pediátrica” e em “Cirurgia Ambulatória” (parceria com a APCA e a IAAS)



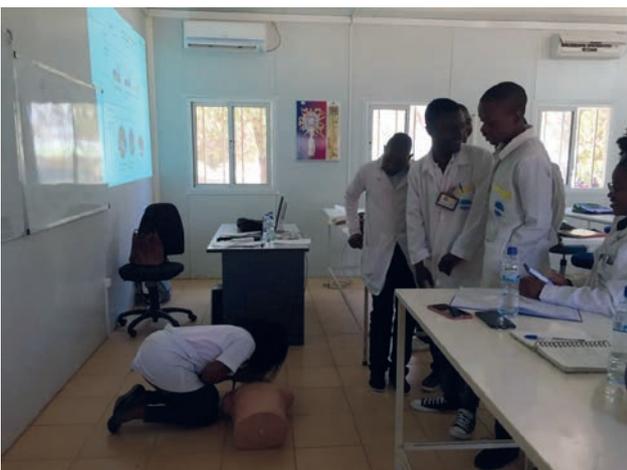
A equipa da Health4MOZ



A equipa da Health4MOZ à chegada a Nampula



Alunos da UniLúrio - Nampula: Curso de formação em “Introdução à cirurgia pediátrica”



Alunos da UniLúrio - Nampula: Curso de formação em “Introdução à cirurgia pediátrica” (Suporte Básico de Vida em Trauma)



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Cerimónia de Abertura - Hospital Central de Nampula



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Formação a profissionais de saúde da Província de Nampula. Hospital Central de Nampula



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. A preparar a cirurgia. Hospital Central de Nampula



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Formação a profissionais de saúde da Província de Nampula. Teste Diagnóstico. Hospital Central de Nampula

Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Cirurgia exemplificativa. Hospital Central de Nampula



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Cirurgia exemplificativa - partilha de tarefas. Hospital Central de Nampula



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Director do Hospital Central de Nampula (Dr. Cachimo) no momento da alta de um dos doentes operados. Hospital Central de Nampula



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. A equipa da Health4MOZ com uma criança operada, no momento da alta. Hospital Central de Nampula



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. A equipa da Health4MOZ com o grupo de formandos da região norte. Hospital Central de Nampula



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Momento de partilha de dúvidas no final da formação



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. A equipa da Health4MOZ à chegada à Beira.



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Cerimónia de Abertura na Beira



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Teste diagnóstico aos formandos da Província de Sofala (centro de Formação da Beira)



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. A preparar para uma das cirurgias no Hospital Central da Beira



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. A preparar para uma das cirurgias no Hospital Central da Beira



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. A iniciar uma das cirurgias no Hospital Central da Beira





Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Grupo de formandos da Província de Sofala. Hospital Central da Beira



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Grupo de formandos da Província de Sofala após a atribuição do Diploma (Beira)



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Cerimónia de Abertura da Formação em Maputo com a presença da Sra. Embaixadora de Portugal, Dra. Maria Amélia Paiva e um representante da Sra. Ministra da Saúde de Moçambique



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Maputo (Montebelo Indy Congress Center) – Formação teórica



Formação em “Cirurgia Ambulatória Hospital Geral José Macamo (Maputo). Partilha de experiências



Formação em “Cirurgia Ambulatória. Hospital Geral José Macamo - Maputo: local da formação prática



Formação em “Cirurgia Ambulatória. Hospital Geral José Macamo - Maputo: a preparar a cirurgia



Formação em “Cirurgia Ambulatória. Hospital Geral José Macamo - Maputo: já depois da cirurgia



Formação em “Cirurgia Ambulatória. Hospital Geral José Macamo - Maputo: a iniciar a cirurgia. Partilha de experiências



Formação em “Cirurgia Ambulatória. Hospital Geral José Macamo - Maputo. Alguns formandos



Formação em “Cirurgia Ambulatória”. Hospital Geral José Macamo - Maputo. Grupo de formandos da região Sul após atribuição de Diploma



Maputo. Alguns formandos, profissionais do Grupo Pestana. Formação em suporte básico de vida (Hotel Rovuma)



Maputo. Grupo de formandos, profissionais do Grupo Pestana. (Hotel Rovuma)



Recepção pela Sra. Embaixadora de Portugal, Dra. Maria Amélia Paiva (com a presença da Dra. Patrícia Pincarilho, Conselheira para a Cooperação)

## 17.ª MISSÃO.

### Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido



Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido, em bioquímica do metabolismo e participação no “3.º Congresso Nacional de Nutrição”.



Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido. Equipa da Health4MOZ - Centro de Formação do ICS do Infulene. Maputo



Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido. Formação teórica a profissionais de saúde. Maputo



Formação em assistência ao recém-nascido. Formação teórica a profissionais de saúde. Maputo



Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto. Formação prática a enfermeiros e técnicos de saúde. Maputo





Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto e ao recém-nascido. Formação prática a médicos. Maputo



Formação em assistência ao recém-nascido. Formação prática a médicos. Maputo



Formação em assistência ao recém-nascido. Formação prática a médicos. Maputo



Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto. Um dos grupos de enfermeiros e técnicos superiores de saúde com o Diploma de conclusão da formação. Maputo



Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto. Um dos grupos de enfermeiros e técnicos superiores de saúde que terminou a formação. Maputo



Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto. Um dos grupos de médicos com o Diploma de conclusão da formação. Maputo



Formação em cuidados ao recém-nascido. Um dos grupos de médicos que terminou a formação. Maputo



Formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto. Um dos grupos de enfermeiros, técnicos superiores de saúde e médicos da Província de Sofala (Beira)



Formação teórica em cuidados ao recém-nascido. Um dos grupos de médicos da Província de Sofala que realizou a formação (Beira)



Formação prática prática (cenários) em assistência ao parto a enfermeiros e técnicos de saúde da Província de Sofala. (Beira)

Formação prática em cuidados ao recém-nascido. Médicos da Província de Sofala (Beira)



Formação prática em cuidados ao recém-nascido a alunos de medicina do ISCTAC. Beira



Alunos de medicina do ISCTAC que completaram com sucesso a formação em cuidados ao recém-nascido. Beira



Um dos grupos de médicos da Província de Sofala que completou com sucesso a formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto. Beira



Um dos grupos de médicos da Província de Sofala que completou com sucesso a formação em cuidados ao recém-nascido. Beira



Um dos grupos de enfermeiros e técnicos de saúde da Província de Sofala que completou com sucesso a formação em vigilância da gravidez e assistência ao parto. Beira



Hospital Central da Beira - Enfermaria de recém-nascidos



Hospital Central da Beira - a organizar o material. Partilha de experiências



Conferência dirigida aos alunos do ISCTAC sobre “A saúde das gerações futuras. Uma responsabilidade de todos”. Beira



Conferência dirigida aos alunos do ISCTAC sobre “A saúde das gerações futuras. Uma responsabilidade de todos”. Beira



Formação a docentes do ISCTAC em “Condições de colheita de amostras biológicas”. Beira



Formação a alunos do ISCTAC em “bioquímica do metabolismo, imunologia básica e diagnóstico laboratorial”. Beira



Visita às novas instalações do ISCTAC. Laboratório. Beira



Formação a docentes da Universidade Pedagógica em “Escrita de artigos científicos e candidatura a projectos”. Inhambane



Visita ao orfanato Casa de Alegria das Missionárias da Caridade. Nampula



Participação no 3.º Congresso Nacional de Nutrição. UniLúrio - Marrere. Nampula.



3.º Congresso Nacional de Nutrição. No secretariado com a Presidente Dra. Carla Ganhão. UniLúrio - Marrere. Nampula.



3.º Congresso Nacional de Nutrição. Moderação de Sessão Científica. UniLúrio - Marrere. Nampula.



Health4MOZ: patrocinadora do 3.º Congresso Nacional de Nutrição. UniLúrio - Marrere. Nampula



3.º Congresso Nacional de Nutrição. Com o Director da Faculdade de Ciências da Saúde da UniLúrio, Dr. Celso Belo (Pasta do Congresso oferecida pela Go Straight Portugal). UniLúrio – Marrere. Nampula



17.ª Missão da Health4MOZ – Beira. Hotel Rani's, nosso parceiro.



17.ª Missão da Health4MOZ – Maputo. Montebelo Indy Congress Center (Visabeira), nossos parceiros desde a 1.ª hora.



Estagiárias portuguesas em Inhambane: Joana Chagas e Joana Reis, com a equipa do Serviço de Pediatria do Hospital Provincial de Inhambane



## 2.ª ART4MOZ.

Colectiva de Artistas Solidários com a Health4MOZ. Catálogo



2.ª ART4MOZ (Douro Marina)



Mónica Oliveira, responsável pelo secretariado



Alguns artistas solidários com a Curadora Catarina Machado



À conversa



Catarina Machado (curadora) em conversa com Professor Doutor António Sousa Pereira (Reitor da UP) e o Cônsul de Moçambique no Porto, Dr. Afonso Chambe



Momentos de convívio



Um dos momentos da magnífica actuação dos Voci per Voi



Dr. Miguel Guimarães, Bastonário da Ordem dos Médicos, que presidiu à Sessão de Abertura



A Sessão de Encerramento contou com a presença do Dr. Pedro Poças e com o patrocínio da “Porto Poças”



Sessão de Encerramento: lançamento do livro “Lourenço Marques. A mais bonita cidade africana do seu tempo” da autoria do Dr. João Mendes de Almeida



ORDEM DOS MÉDICOS DE MOÇAMBIQUE





HEALTH FOR  
MOZAMBICAN  
CHILDREN  
AND FAMILIES